

BRB libera 1,8 bi para Águas Claras

Contratos de abertura de crédito foram assinados ontem para construção de 30 prédios. Obras iniciam em 2 meses

Jorge Cardoso GDF

O Banco de Brasília (BRB) vai financiar os 30 primeiros prédios residenciais da nova cidade de Águas Claras, que começam a ser construídos dentro de aproximadamente dois meses. Ontem, foram assinados os contratos de abertura de crédito. O BRB está destinando CR\$ 1,8 bilhão, que será pago em até 30 anos. O governador Joaquim Roriz garantiu que o GDF irá se empenhar para buscar financiamento para o restante dos imóveis — ao todo são 300 — junto ao próprio BRB e a outras instituições financeiras.

A solenidade para a assinatura dos contratos, no auditório do Palácio do Buriti, reuniu representantes das cooperativas habitacionais do DF, além da vice-governadora Márcia Kubitschek, do secretário de Obras, José Roberto Arruda; do presidente do BRB, Vasco Ervilha; e do presidente da Shis, Néelson Tadeu Filippelli. As 30 cooperativas — cada uma receberá financiamento no valor de um edifício — foram escolhidas porque atendiam às exigências do projeto.

Para se habilitar aos próprios financiamentos, as cooperativas habitacionais terão de estar em dia com as prestações do terreno, junto à Terracap; abrir conta no BRB; colocar em dia toda a documentação; e possuir o projeto da construção. Este último item tem um prazo de 60 dias para ser apresentado. Para o presidente da Shis, dentro de no máximo dois anos os primeiros edifícios estarão erguidos na nova cidade. O GDF já implantou a infra-estrutura necessária para a fase das obras. A previsão é de que, nesta primeira fase, serão gerados 3 mil empregos diretos.

Recursos — Com a venda dos 300 lotes destinados às cooperativas habitacionais, o governo vai intensificar a comercialização dos terrenos destinados à iniciativa privada. Um número igual de lotes será colocado à disposição das construtoras em licitações realizadas pela Terracap.



A solenidade de assinatura dos contratos reuniu representantes das cooperativas no Buriti

Os recursos obtidos com a venda destes imóveis serão empregados na implantação da infra-estrutura definitiva da cidade de Águas Claras. Os lotes que serão licitados se destinarão à construção de prédios comerciais e residenciais.

Néelson Filippelli observou que esta é a primeira vez na história de Brasília que lotes são colocados à venda diretamente para as cooperativas. “O governo Roriz quebrou a

rotina das licitações que beneficiavam somente as grandes empresas, colocando esses 300 lotes à disposição das cooperativas habitacionais”, afirmou. Para o presidente da Organização das Cooperativas do DF, Ronaldo de Almeida, o financiamento do BRB consolida o projeto Águas Claras, além de ser responsável pela diminuição do número de desempregados do DF.

Metrô — O secretário de Obras,

José Roberto Arruda, destacou as facilidades de locomoção dos habitantes de Águas Claras, que nascerá com o metrô já implantado em toda sua extensão. “Os habitantes ficarão distantes 700 metros, no máximo, de uma estação do metrô”, observou. Arruda também salientou que a classe média “está realizando um sonho”. Os 30 primeiros edifícios irão servir de moradia para cerca de 1.500 pessoas.

Para o governador Joaquim Roriz, a abertura de uma linha de crédito para a construção de imóveis em Águas Claras, “inicia definitivamente a implantação de uma cidade de Primeiro Mundo”. O governador fez um apelo para que as cooperativas abram contas no BRB. “Há cooperativas que não abriram estas contas e o BRB precisa aumentar a arrecadação da poupança para financiar mais imóveis”, declarou.